

RESUMO SIMPLES - PESQUISA

O PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA HUMANIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL: ABORDAGENS E PRÁTICAS.

*Maria Da Conceição Thayanne Fernandes Matos
(thayannefernandes.medicina@gmail.com)*

Amanda Sousa Fonseca Matos (matosamanda476@gmail.com)

Bruna Maria Araujo Arcanjo Saraiva (bruna-arcanjo@hotmail.com)

Priscilla Vasconcelos Carvalho (priscillacarvalhofisio@gmail.com)

Maria Eduarda Rodrigues Magalhães (mrodriguesmagalhaes72@gmail.com)

Isabele Mendes Portella (isabele.mendes@hotmail.com)

Antonia Moemia Lucia Rodrigues Portela (moemia.lucia@uninta.edu.br)

Introdução: A humanização no atendimento pré-natal é essencial no contexto da saúde pública, visando garantir que as gestantes sejam tratadas com respeito, dignidade e empatia. Esse conceito vai além do aspecto técnico do cuidado, fortalecendo a relação médico-paciente e promovendo um acolhimento mais amplo. Vargas et al. (2023) destacam que a humanização no pré-natal melhora a confiança entre as gestantes e os profissionais de saúde, fator essencial para o bem-estar materno-infantil. A medida que buscamos promover um

atendimento mais centrado no ser humano, a integração de diferentes especialidades médicas e de saúde tem se mostrado crucial para garantir um pré-natal que não apenas atenda às necessidades físicas da gestante, mas também respeite e valorize suas dimensões emocionais e psicossociais. Objetivo: Compreender através do levantamento bibliográfico sobre a humanização no pré-natal, com foco na relação médico-paciente, acolhimento e atuação de equipes multiprofissionais. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura qualitativa, com a análise de artigos publicados entre 2019 e 2023 nas bases de dados SciELO e PubMed. Para critérios de inclusão foram selecionados artigos publicados na integra e publicados nos últimos cinco anos, sendo selecionados artigos que abordam diretamente a humanização no pré-natal e a atuação multiprofissional. Já para critérios de exclusão foram excluídos resumos, e artigos que não atendiam ao tema proposto. Assim, a revisão buscou discutir as práticas de humanização no atendimento e os desafios enfrentados no contexto da atenção primária. Resultados e Discussões: Os resultados revelaram que o acolhimento no pré-natal é uma prática essencial para o fortalecimento da relação de confiança entre gestantes e profissionais de saúde. A escuta ativa e o respeito à autonomia da gestante são cruciais para reduzir o estresse e aumentar a adesão ao tratamento. Mendes et al. (2020) discorrem a importância da qualidade da relação médico-paciente para a satisfação da gestante e a continuidade do cuidado. A atuação multiprofissional é outra prática promissora. Vargas et al. (2023) mostraram que a integração entre acadêmicos de diferentes áreas da saúde enriquece o atendimento, proporcionando uma visão mais abrangente da saúde da gestante. A inclusão de acadêmicos de odontologia, enfermagem e medicina permite que as gestantes recebam um cuidado mais completo, abrangendo aspectos emocionais e odontológicos, além dos físicos. Entretanto, a revisão identificou desafios na implementação dessas práticas humanizadas. A sobrecarga dos profissionais de saúde e a falta de capacitação contínua são obstáculos que comprometem a qualidade do atendimento. A humanização do pré-natal vai além da simples monitorização do desenvolvimento fetal e do controle das condições clínicas da mãe. Envolve a criação de um ambiente de cuidado que prioriza a empatia, a comunicação aberta e a participação ativa da gestante nas decisões sobre seu próprio cuidado. Nesse contexto, a atuação

conjunta de uma equipe multiprofissional, composta por obstetras, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais e outros especialistas, se torna essencial. Cada membro traz uma perspectiva única e habilidades específicas que contribuem para um atendimento mais holístico e integrado. Vale ressaltar que, embora o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) tenha ampliado o acesso ao pré-natal, ainda se enfrenta dificuldades na aplicação de suas diretrizes de forma uniforme em todo o Brasil. Conclusão: Portanto, a humanização no pré-natal, associada à assistência multiprofissional e à capacitação contínua dos profissionais de saúde, é essencial para melhorar a qualidade do cuidado prestado às gestantes. Além disso, essa abordagem impacta diretamente na saúde materno-infantil, promovendo desfechos mais favoráveis. Assim com a implementação de políticas públicas que priorizem a humanização e o fortalecimento das equipes multiprofissionais é crucial para garantir que todas as gestantes tenham acesso a um atendimento de qualidade, centrado em suas necessidades individuais.

Palavras-chave: humanização no pré-natal; assistência multiprofissional; programa de humanização no pré-natal e nascimento (phpn).